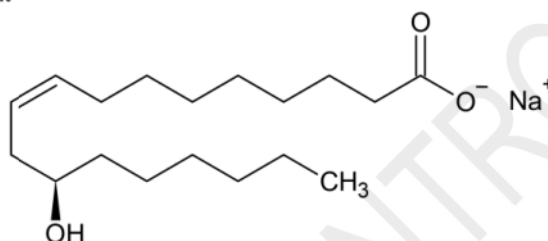


Ricinoleato de Sódio

Identificação do produto

Sinônimos:	Solução aquosa de ricinoleato de sódio; Sal sódico do ácido ricinoleico em solução aquosa.
Nº CAS:	5323-95-5
INCI Name:	SODIUM RICINOLEATE
Peso molecular:	320,45 g/mol
Fórmula molecular:	C ₁₈ H ₃₃ NaO ₃

Fórmula estrutural ilustrativa:



Descrição do produto

O Ricinoleato de Sódio é um sal orgânico, classificado como tensoativo aniônico, obtido pela saponificação do óleo de mamona com base alcalina. Apresenta-se como líquido viscoso, de coloração âmbar a castanho e odor característico. É solúvel em água, formando soluções turvas ou ligeiramente opalescentes, e apresenta solubilidade parcial em álcoois de cadeia curta.

Possui caráter anfifílico, característica responsável por sua boa capacidade de dispersão, emulsificação e formação de micelas em meio aquoso. É levemente higroscópico e pode sofrer oxidação gradual quando exposto ao ar e à luz, com possíveis alterações de coloração ao longo do tempo.

Especificações Físico-Químicas e Organolépticas

Análise	Unidade	Especificação
Aspecto	-	Líquido límpido
Cor	-	Castanho
Densidade	g/cm ³	0,925 - 1,125
pH (solução a 1%)	-	10,0 - 12,0

Estas informações são apresentadas de boa fé e fundamentadas no melhor conhecimento atual da Dipa Química sobre o assunto. As informações têm valor apenas indicativo. Quaisquer informações comentadas, inclusive as sugestões de condições de uso dos produtos comercializados pela Dipa Química, não devem substituir ensaios e verificações experimentais que são indispensáveis para assegurar a adequação do produto a cada aplicação específica. Também é de responsabilidade do formulador final respeitar a legislação local e obter todas as autorizações eventualmente necessárias.



Ricinoleato de Sódio

Aplicações

O Ricinoleato de Sódio é um tensoativo aniônico empregado principalmente em formulações de limpeza e higiene, atuando como emulsificante e agente de dispersão de componentes oleosos em meio aquoso. Também é utilizado na fabricação de sabões e em formulações industriais que requerem propriedades tensoativas e emulsificantes.

Desinfetantes e produtos de limpeza:

Empregado como emulsificante e tensoativo em desinfetantes, limpadores e outras formulações saneantes, especialmente naquelas que contêm óleo de pinho, óleo de eucalipto, fragrâncias e outros componentes oleosos. Auxilia na dispersão desses materiais em água e na formação e estabilidade das emulsões.

Sabonetes e produtos cosméticos de limpeza:

Utilizado na fabricação de sabonetes e em produtos cosméticos destinados à limpeza da pele, onde exerce ação tensoativa, auxiliando na remoção e dispersão de oleosidade e sujidades. Também pode atuar como emulsificante em formulações que combinam componentes aquosos e oleosos.

Indústria química:

Empregado como tensoativo e emulsificante em formulações e processos industriais que necessitam dispersar óleos, graxas ou outros componentes hidrofóbicos em meio aquoso. Também é utilizado como matéria-prima na produção de derivados do ácido ricinoleico e de outros ricinoleatos destinados a aplicações técnicas.

Manuseio

Durante o manuseio do Ricinoleato de Sódio, evite contato direto e prolongado com a pele e os olhos, utilizando luvas de proteção impermeáveis e óculos de segurança. Trabalhe em local bem ventilado e mantenha os recipientes fechados quando não estiverem em uso. Evite respingos e derramamentos, pois o produto pode deixar as superfícies escorregadias.

Armazenagem

Armazene em local fresco, seco e bem ventilado, ao abrigo da luz solar direta e de fontes de calor. Mantenha o produto em sua embalagem original, devidamente fechada, para evitar contaminação, evaporação de água e alterações em suas características. Mantenha afastado de ácidos, agentes oxidantes e de outras substâncias incompatíveis.

Estas informações são apresentadas de boa fé e fundamentadas no melhor conhecimento atual da Dipa Química sobre o assunto. As informações têm valor apenas indicativo. Quaisquer informações comentadas, inclusive as sugestões de condições de uso dos produtos comercializados pela Dipa Química, não devem substituir ensaios e verificações experimentais que são indispensáveis para assegurar a adequação do produto a cada aplicação específica. Também é de responsabilidade do formulador final respeitar a legislação local e obter todas as autorizações eventualmente necessárias.

